

Por uma APU dinâmica e plural

O mundo está sempre a mudar, mas nunca mudou tão depressa como nos últimos meses. Estas mudanças têm implicações em muitos domínios das nossas vidas e também tem no associativismo médico. Como é vulgar dizer, estes tempos também são tempos de oportunidade. Para isso temos de ser atentos, versáteis e recetivos.

Outros dos desafios que enfrentámos já se vêm perfilado há anos e se agravaram nestes tempos de pandemia, como o maior protagonismo da área médica em detrimento da área cirúrgica. Este facto, tem conduzido a menor investimento em tecnologia e formação, o que vai afetar várias gerações de cirurgiões e que os urologistas não ficam imunes.

Só uma APU dinâmica, pautada pela excelência científica, catalisadora de novas ideias e aberta a todos os urologistas, pode enfrentar e superar estes desafios.

Apresentamos o nosso projeto ao qual subjaz uma equipa motivada e experiente para o concretizar.

Novas iniciativas na formação.

A **Academia APU** tem sido uma iniciativa com enorme sucesso da nossa associação, e reconhecida como fundamental para a formação de internos. Pretendemos renová-la com atualização dos conteúdos, alargar o programa formação-prática em algumas áreas cirúrgicas e desenvolver um programa de avaliação de conhecimentos que motive e valorize a participação.

Para além desta formação mais generalista da Academia APU pretendemos desenvolver formações mais aprofundadas de temas mais restritos da urologia e dirigidas a associados com interesses mais específicos nessas áreas. Assim propomo-nos organizar os **Sábados APU**. Sessões em que além da formação teórica a discussão e o convívio estarão em destaque. Nestes sábados pretendemos também abordar temas menos médicos como por exemplo, gestão em saúde, política de saúde, gestão de redes sociais, etc.

A pandemia teve um efeito acelerador na utilização das plataformas de comunicação digital que têm tido um impacto enorme na educação médica. Assim, para além das formações presenciais, introduziremos as **APU-talks**, sessões on-line mensais de curta duração em horário pós-laboral que terão um formato de entrevista e pretendendo abordar novidades científicas e temas controversos da urologia.

Dinamizar a investigação

A nossa associação foi fundamental no desenvolvimento que a investigação em urologia teve nos últimos anos em Portugal. Este é um dos papéis centrais da Associação que pretendemos reforçar. Não só pela atribuição de bolsas e prémios, mas patrocinando estudos multicêntricos que agreguem doentes de vários Serviços de norte a sul do país. A plataforma URO.pt que de momento alberga apenas o Registo Eletrónico do Tumor Renal, deverá alargar a registos de outros tumores e de patologias não oncológicas. Pretendemos que os grupos de trabalho da associação se envolvam mais

na investigação clínica e dotá-los de alguma autonomia financeira para que possam desenvolver os seus projetos.

Estreitar colaboração com a medicina geral e familiar

Os programas que regulam a atividade da medicina geral e familiar sobretudo nas USFs valorizam sobretudo a medicina preventiva e as doenças cardiovasculares. Temas fundamentais numa sociedade moderna como a oncologia génito-urinária e o envelhecimento saudável infelizmente têm tido pouca atenção. É nosso papel trabalhar com as associações de medicina geral e familiar para alterar este estado de coisas. Pretendemos também alargar algumas das nossas formações aos colegas de MGF e contar com a participação deles nos nossos eventos.

Mais atividades além-fronteiras

A nossa ligação aos países lusófonos também se tem estreitado nos últimos anos. A APU pode e deve ter um papel relevante na agregação da comunidade urológica de língua portuguesa em colaboração com a ALU. Estamos preparados para contribuir mais intensamente na formação teórica e prática da urologia nos países PALOP, e acompanhar estas funções formativas de missões de carácter humanitário, valorizando ainda mais o papel da APU nestes países. Estas parcerias e intercâmbio de experiências clínicas com colegas que vivem realidades muito diferentes só pode enriquecer o conhecimento e melhorar a prática clínica de todos.

Num passado recente pré-pandemia, verificamos que as reuniões realizadas conjuntamente com a Sociedade Espanhola de Urologia tiveram bastante sucesso. Nem que seja só pelo histórico de amizade entre membros destas sociedades, devemos reativar estas reuniões, logo a pandemia o permita.

Mas para internacionalizar a APU e a urologia portuguesa, queremos também internacionalizar os nossos urologistas. Continuaremos a apoiar financeiramente a apresentação de trabalhos científicos em reuniões internacionais e a realização de estágios em centros de referência. Promoveremos também a participação mais ativa dos nossos associados nas estruturas da EAU, SIU, ICS e ESSM.

Cooperação com o Colégio de Urologia

Pretendemos dar continuidade à cooperação com o Colégio de Urologia, no desenvolvimento de uma estratégia conjunta na formação médica e de instrumentos de apoio a decisão clínica. Ambicionamos também, criar fóruns de discussão de vários aspetos processuais que regulamentam a nossa atividade.

Comemoração do Centenário da APU

Temos o orgulho de pertencer à associação médica de especialidade mais antiga de Portugal e de ser uma das associações de urologia mais antigas do mundo. Foi o espírito progressista, inovador e agregador dos urologistas portugueses que fez fundar, há quase cem anos, em 1923, a nossa associação. Temos a obrigação de celebrar esse espírito no ano do centenário que se aproxima. Impõe-se a divulgação devida da história

da urologia portuguesa e da contribuição que os urologistas portugueses tiveram para o desenvolvimento desta área da medicina. A colaboração com o *History Office* da EAU será certamente facilitadora deste processo.

Maior presença digital da APU

Vamos dotar o site da APU de novas áreas, tais como uma videoteca renovada e reorganizada e uma área de utilidades para utilização na prática clínica. Queremos, por isso, que o site da APU passe a ser uma ferramenta importante para a formação contínua e para o quotidiano clínico dos nossos associados.

Iremos ainda dinamizar a presença da APU nas redes sociais, aproximando-nos ainda mais nossos associados, e permitindo-lhes estar facilmente a par das atividades da APU e das mais relevantes novidades científicas.

Constituímos uma lista diretiva e de órgão sociais comprometidos com uma APU dinâmica, plural e aberta à participação de todos.

Mandatário: Adriano Pimenta

Assembleia Geral

Presidente: Luís Abranches Monteiro

Vogal: Rui Pinto

Vogal: Pedro Bargão

Suplentes: Soraia Rodrigues

Paulo Mota

Conselho Diretivo

Presidente: Miguel Ramos

Vice-Presidente: Pedro Nunes

Secretário-Geral: Isaac Braga

Tesoureiro: Frederico Furriel

Vogal: Ricardo Pereira da Silva

Vogal: João Pina

Vogal: Raquel João

Suplentes: Rui Lúcio

Lilian Campos

Tiago Lopes

Conselho Fiscal

Presidente: Joaquim Lindoro

Vogal: Paulo Rebelo

Vogal: José Dias

Suplentes: Renato Mota

Rui Versos